

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 2221 - 1/2

**CONCEPÇÃO DOS TRABALHADORES DE SAÚDE DE UMA  
UNIDADE HOSPITALAR A CERCA DO PLANO DE  
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM SAÚDE –  
PGRSS**MATOS FILHO, Silvio Arcanjo.<sup>1</sup>  
MORAES, Roberta Laíse Gomes Leite.<sup>2</sup>  
OLIVEIRA, Juliana da Silva.<sup>3</sup>

O gerenciamento de resíduos sólidos em saúde consiste em um conjunto de procedimentos planejados e implementados, a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais. Tem o objetivo de minimizar a geração de resíduos e proporcionar aos mesmos um manejo seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde, dos recursos naturais e do meio ambiente. O PGRSS está regulamentado na RDC Anvisa nº 306/04, abrange todos os geradores de resíduos de serviços de saúde, definindo as etapas de planejamento (manejo, segregação, acondicionamento, identificação, transporte interno, armazenamento temporário, tratamento, armazenamento externo, coleta e transporte externos, disposição final), dos recursos físicos, materiais e de capacitação dos indivíduos envolvidos no manejo desses resíduos. Este trabalho teve como objetivo geral conhecer a concepção dos trabalhadores de saúde de uma unidade hospitalar a cerca do PGRSS, e como objetivos específicos: identificar os riscos relacionados ao lixo hospitalar que estão expostos os trabalhadores de saúde e averiguar o conhecimento dos trabalhadores de saúde a cerca das medidas que devem ser adotadas para a prevenção dos riscos relacionados ao lixo hospitalar. Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, descritiva, realizada no Hospital Geral Prado Valadares – HGPV, na cidade de Jequié, Bahia, no primeiro semestre de 2009, tendo como sujeitos da pesquisa 20 funcionários da referida instituição, utilizando-se como instrumento de coleta de dados um formulário contendo questões relativas à identificação dos informantes, bem como a respeito do conhecimento sobre o PGRSS. A análise dos resultados foi realizada através da interpretação simples dos dados. Os resultados obtidos, no tocante à identificação dos informantes mostram que 35% pertenciam ao grupo de trabalhadores de serviços gerais, 25% eram enfermeiros e 15% técnicos de enfermagem. Em relação ao tempo de serviço no hospital, 65% dos

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

**Trabalho 2221 - 2/2**

trabalhadores exercem a função há menos de 5 anos e 30% deles trabalham há mais de 10 anos, com predominância de atuação nas unidades de emergência como Pronto Socorro, UTI, Centro Cirúrgico e Maternidade. Constatou-se que 80% dos trabalhadores relataram conhecer os riscos biológicos a que estão expostos, relacionados aos resíduos hospitalares, citando principalmente o contato com secreções e fluídos corporais e 40% deles, referiram os acidentes com pérfuro-cortantes como maior preocupação e apenas cinco deles citaram os riscos químicos, mecânicos, radiológicos. Em relação às medidas de prevenção para os riscos ocupacionais, os trabalhadores identificaram o uso dos EPI's (95%), armazenamento e uso de recipientes adequados (40%) como as principais. A maioria dos informantes apontou o aterro sanitário municipal como o principal destino final dos resíduos, embora desconheçam o PGRSS da unidade onde trabalham, visto que o mesmo se encontra em fase de implementação. Conclui-se que os trabalhadores conhecem os riscos a que estão expostos, sabem como se prevenir, mas desconhecem em detalhes como se processa o destino final dos resíduos e principalmente as etapas do PGRSS. Diante disso, o estudo aponta a necessidade de maior divulgação interna sobre a implementação do plano e sua importância para o meio ambiente, utilizando para este fim as reuniões técnicas, distribuição de folders, meios eletrônicos, dentre outros.

**Palavras- Chaves:** Resíduos de Saúde, Trabalhadores de Saúde, Conhecimento.

**Referências:**

Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

\_\_\_\_\_, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA – RDC Nº 306, de 07 de dezembro de 2004, que dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.

Secretária Estadual de Saúde. Superintendência de Vigilância Sanitária e Ambiental. Gerencia de Desenvolvimento Técnico em Serviços e Ambiente. Manual de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Góias: 2004.

<sup>1</sup> Enfermeiro Mestre em Enfermagem, Professor Adjunto da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB/ Diretor Administrativo do Hospital Geral Prado Valadares – HGPV. (arcanjofilho@terra.com.br)

<sup>2</sup> Enfermeira Especialista em Saúde Pública. Coordenadora da CCIH, do Hospital Geral Prado Valadares de Jequié, Bahia/Docente do Departamento de Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

<sup>3</sup> Enfermeira. Coordenadora da Higienização e Lavanderia, do Hospital Geral Prado Valadares de Jequié, Bahia.